

Título da experiência: NÚCLEO DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA - ESTRATÉGIA PARA A ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Tema da experiência: Atenção Básica

Autores

Rodrigo Moreira de Sá ¹, Elaine Aparecida Lorenzato ¹, Jonas Melman ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A violência é um fenômeno social complexo, multicausal e historicamente produzido que afeta os indivíduos, famílias, comunidades e a sociedade como um todo. O cuidado às pessoas em situação de violência exige ações integradas, sendo importante a formação e consolidação de uma Rede Integral de Cuidado para garantir a qualidade da assistência. Além do cuidado, é preciso investir em ações de promoção, com foco na prevenção da violência e disseminação de uma cultura pacífica. Como estratégia para o fortalecimento desta rede, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) instituiu Núcleos de Prevenção de Violência (NPV) em todos os estabelecimentos de saúde do Município de São Paulo (MSP). O NPV corresponde à equipe de referência do Serviço de Saúde responsável pela organização do cuidado e articulação das ações a serem desencadeadas para a superação da violência e promoção da cultura de paz. As questões relativas à violência são complexas e resultantes de múltiplas causas, não se pode restringir sua análise apenas a uma disciplina ou a uma área profissional, devendo levar em consideração diferentes saberes, atores e campos de atuação. Neste sentido, o atendimento dos casos não deve ser uma ação solitária, sendo importante a construção dos Núcleos de Prevenção de Violência, pois estes possibilitam um espaço onde as situações e casos de violência podem ser compartilhadas e discutidas, através de uma equipe multiprofissional, incentivando a participação do próprio sujeito em seu processo de cuidado.

OBJETIVOS

Organizar o atendimento e criar estratégias para fortalecer o cuidado ampliado e integral das pessoas em risco ou situação de violência. Facilitar espaços para discussão, reflexão, aprimoramento e empoderamento entre os profissionais dos serviços de saúde.

METODOLOGIA

O processo metodológico de construção de políticas voltadas ao cuidado das pessoas em situação de violência, adotado pelas áreas responsáveis pelo tema em SMS, visa garantir a criação de espaços de discussão, participação e consensos, por parte de todos os atores envolvidos. Neste sentido a proposta de implantação de NPV nos estabelecimentos foi amplamente discutida e pactuada nos territórios.

RESULTADOS

Iniciou-se a implantação dos NPV nos estabelecimento de saúde da Atenção Básica do MSP em 2012, através da identificação das equipes nos serviços e desenvolvimento de um curso de formação para 1700 profissionais. Essencialmente, o NPV deve organizar o acolhimento e o tratamento qualificado às pessoas em situação de violência, tanto em relação às vítimas quanto aos autores da violência, sendo ainda fundamental o esforço para desenvolver projetos de promoção da saúde que ajudem as pessoas em situação de violência a assumirem o papel de protagonistas em suas vidas. No ano de 2015, alcançamos uma série de avanços como a publicação da Portaria 1.300, de 15 de julho de 2015 / SMS-G que institui os Núcleos de Prevenção de Violência nos estabelecimentos de saúde do MSP. – Ampliação

de NPV para serviços hospitalares, pronto atendimento e demais estabelecimentos de saúde, totalizando 900 núcleos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem multiprofissional traz para o processo diferentes visões conceituais e percepções da realidade, o que possibilita uma discussão enriquecida no processo de construção do projeto singular de atendimento. Além disso a participação de profissionais com diferentes formações auxilia na identificação de sequelas que vão para além das marcas físicas que a violência pode deixar, possibilitando um olhar para questões de ordem subjetivas, podendo contribuir para que as pessoas em situação de violência superem seus problemas, ampliar seu campo de experiência, de forma que possam valorizar outros setores de suas vidas, modificando o foco da limitação para a construção de novos projetos de vida. A organização de uma forte e qualificada Rede de Cuidado às pessoas em situação de violência depende da existência de equipes de profissionais sensibilizados para a importância do tema e capacitados para a tarefa. Requer o desenvolvimento de habilidades por parte dos profissionais em manter um espaço acolhedor, além de um conhecimento sobre fluxos de encaminhamentos, metodologias de cuidado e redes de proteção. Neste sentido, o compromisso institucional com relação à priorização do tema, o incentivo ao trabalho se mostra fundamental para ampliar a capacidade com relação ao manejo destes casos. A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, vem investindo sistematicamente, na criação de espaços de diálogo e acolhimento para os profissionais bem como na educação permanente e criação de protocolos para potencializar o processo de cuidado.

Referências Bibliográficas

Melman J, Cruz RCA. O desafio de lidar com a violência no setor saúde. *Cogitare Enferm.* 2010 Out/Dez; 15(4):599-601. Organização Mundial da Saúde. Relatório mundial sobre violência e saúde. OMS Genebra; 2002. São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. Caderno de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes. São Paulo, SP; 2007. São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. Caderno de violência contra a pessoa idosa. São Paulo, SP; 2007. São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Atenção Básica. Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência do Município de São Paulo São Paulo, SP; 2015.